



XXXVI CONGRESSO PAULISTA DE FITOPATOLOGIA

Instituto Biológico - São Paulo, SP - 19 a 21 de Fevereiro de 2013

AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE PROGÊNIES DE PUPUNHEIRA À *Phytophthora palmivora* / Evaluation of peach palm of resistance to progenies *Phytophthora palmivora*. E.J. FUZITANI¹; A.F.dos SANTOS²; E.R. DAMATTO JUNIOR¹; W.S. MORAES¹; A.N. KALIL FILHO². ¹Apta Vale do Ribeira, CP 122, 11900-000, Registro, SP; ²Embrapa Florestas, CP 319, 83411-000, Colombo, PR. E-mail: edufuzitani@apta.sp.gov.br.

A Podridão da base do estipe (PBE), causada por *Phytophthora palmivora*, é a principal doença da pupunheira em viveiro e campo. Este trabalho teve como objetivo avaliar a resistência de progênies de pupunheira à *P. palmivora*. Mudanças, com 12 meses de idade, foram inoculadas pelo método da injeção com uma alíquota de 0,1 mL da suspensão de $1,5 \times 10^7$ zoósporos.mL⁻¹ de *P. palmivora* (isolado SA-16). As mudas inoculadas foram mantidas em casa de vegetação e a avaliação da severidade foi realizada com o uso de uma escala descritiva. Os tratamentos foram constituídos de 18 progênies de pupunheira e quatro épocas de avaliação, aos 7, 14, 21 e 28 dias após a inoculação, dispostos no delineamento inteiramente casualizado e 10 repetições de uma muda cada. Aos 21 dias após a inoculação as progênies T2 e T7 diferiram significativamente das demais, apresentando menor severidade da doença. Aos 28 dias, além destas progênies, verificou-se que as progênies T4, T9 e T15 também apresentaram menor severidade. Em relação à área abaixo da curva de progresso da doença, verificou-se que os menores valores foram apresentados pelas progênies T2 e T7.